

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

REFLEXÕES ACERCA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE LONDRINA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Pamela Suelen Dalago
Caroline de Souza Vieira
Claudio Lísias Gonçalves
Ana Cláudia Saladini

Resumo: Este trabalho teve como objetivo analisar os conteúdos da Proposta Pedagógica da Educação Física adotada pelos professores da Rede Municipal De Ensino de Londrina, mais especificamente aqueles sugeridos para a Educação Infantil, refletindo e discutindo sobre os conteúdos abordados no primeiro bimestre do ano corrente de acordo com o planejamento anual do professor. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa em conjunto com os estudantes do PIBID, com o professor supervisor e orientador. A partir das aulas que assistimos e das pesquisas sobre o conteúdo, tentamos pontuar a o que falta na proposta e ajudar a explicar um conteúdo desta. Concluímos que a proposta é um avanço para a área da Educação Física, pois distribui seus conteúdos propondo que os alunos reflitam sobre eles, mas apesar disso, ainda apresenta uma falta em sua estruturação quanto a um esclarecimento dos conteúdos, por isso o seu processo de reformulação não deve parar.

Palavras Chaves: Proposta Pedagógica. Conteúdo. Educação Física. Educação Infantil.

Introdução

A proposta deste trabalho surgiu ao nos depararmos, durante a realização de nossas atividades do PIBID, com as dificuldades que a Educação Física vem passando há muito tempo, para estabelecer sua própria identidade. Atualmente no Município de Londrina em se tratando de Educação Infantil, a disciplina de Educação Física aparece apenas no currículo das escolas municipais porque é obrigatória*, mas em caso de outros centros e/ou instituições filantrópicas que atendem esta faixa etária, estes, nem sempre colocam esta disciplina no currículo, pois não compreendem seu sentido e significado.

Para este estudo foi levado em conta o papel da Educação Física na escola que deve oferecer situações de ensino aprendizagem para que os alunos possam construir e compreender a sua motricidade. (Proposta Pedagógica, 2014 p. 01):

Assim, essa disciplina poderá auxiliar na formação de um sujeito crítico, autônomo e reflexivo, que entenda o significado do movimento culturalmente construído, que se preocupa e tem condições de apresentar significado para quaisquer gestos, atitudes, movimentos, jogos, danças, esportes e outras manifestações de soma cultura.

Com o objetivo de entendermos melhor os conteúdos da Educação Física, desenvolvemos este trabalho analisando a Proposta Pedagógica do Município de Londrina, mais especificamente aqueles sugeridos para a Educação Infantil, refletindo e discutindo sobre os conteúdos abordados no primeiro bimestre do ano corrente de acordo com o planejamento anual do professor.

Referencial Teórico

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que norteia as ações da escola, planejando as posições sociais, políticas, culturais e religiosas, levando em conta sempre o estudante e elaborado por toda equipe pedagógica da escola.

A Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Londrina para a Educação Física tem como objetivo geral o desenvolvimento da criança em seus aspectos cognitivo, social, moral, afetivo e físico. Esta foi organizada de modo a enfatizar igualmente todos esses aspectos, visto que pretende o desenvolvimento global e harmonioso da criança, numa perspectiva construtivista. Esta proposta entende a disciplina de Educação Física, como uma prática pedagógica que trata da cultura corporal e do movimento.

Esta proposta da Rede Municipal de Londrina foi construída pelo coletivo de professores da área ao longo da história da rede municipal de ensino, sendo reformulada e discutida mensalmente ou anualmente durante as reuniões dos grupos de estudos de cada região do município de Londrina. Os conteúdos foram divididos em quatro eixos temáticos: “O movimento em construção e estruturação”, “O movimento e as manifestações lúdicas e esportivas”, “O movimento em expressão e ritmo” e “O movimento e a saúde”.

2200

1. Metodologia

Este trabalho foi construído por bolsistas que fazem parte do PIBID (Projeto de Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), junto ao Professor Supervisor e a professora coordenadora do trabalho. Em um primeiro momento foram discutidos os conteúdos da proposta adotada pelo município, seguido de estudos e pesquisas realizadas pelos bolsistas, sobre os conteúdos que foram ministrados no primeiro bimestre do ano corrente. As aulas ministradas pelo professor supervisor que acompanhamos também serviram como forma de estudo e análise desses conteúdos. Os conteúdos abordados nesse estudo foram: O corpo Humano; Percepção Espacial; Lateralidade Corporal; Equilíbrio Corporal; Coordenação Motora, mas para haver uma maior explicação do trabalho resolvemos nos aprofundar apenas em um conteúdo e tentar mostrar essa correlação que fizemos entre as aulas, o que pensamos sobre o conteúdo e sobre o que pesquisamos.

2. Desenvolvimento

4.1. Lateralidade Corporal

No início quando o professor propôs a nós bolsistas que pensássemos sobre o conteúdo de lateralidade corporal, pois este seria o próximo conteúdo das aulas, a primeira ideia foi sobre: “como ensinar aos estudantes direita e esquerda, sendo assim tão pequenos, sem que usássemos da janela da sala como referência, ou que carimbássemos um desenho em cada mão da criança, para identificar o lado direito e o esquerdo, pois foi a forma como a maioria de nós aprendemos”. Então resolvemos ir pesquisar a fundo, desde a proposta que tínhamos em mãos até na internet e em livros mais tecnicistas, estes nos declara a lateralidade como o ensino de direita e esquerda, já a proposta pedia ao contrário, esta dizia como o ensino dos lados do corpo, mas sem uma explicação ampla.

Mas depois de muita discussão e pesquisa, chegamos à conclusão que lateralidade poderia ser tratada ao pé da letra, como os lados do corpo, sendo que assim este conteúdo tem por objetivo o ensino da estrutura corporal de predominância perceptiva que envolve noção e nomenclatura e está relacionada à compreensão sobre os lados do corpo que permite o conhecimento sobre si mesmo e sua relação com os objetos, imagens e símbolos, caracterizando os nomes dos lados do corpo como, frente e atrás, dentro e fora, direita e esquerda (de um lado e do outro do corpo) e em cima e em baixo.

A partir daí resolvemos então colocar este conceito de lateralidade em prática e levar para as aulas, assim que começamos a explicar para eles cada lado que o corpo possuía, e proporcionar que eles entendessem qual parte do corpo ficava em qual lado do corpo, neles mesmos e nos amigos também. Para isso foi necessário duas aulas, depois de uma longa conversa com os estudantes sobre os lados do corpo e contextualizando a partir das respostas deles e de algumas perguntas norteadoras que tínhamos, foram realizando as duas atividades. A primeira delas foi “mestre mandou”. Nessa atividade o professor ordenava que eles colocassem a mão em um dos lados do seu próprio corpo ou no corpo do amigo mais próximo, no lado que ele determinou. Na atividade seguinte os estudantes foram divididos em dois grupos e cada um recebeu um dado, em cada face do dado continha uma imagem que evidenciava um lado do corpo. Um estudante por vez jogava o dado e mostrava em seu corpo ou no do amigo qual lado era aquele. A partir dessas aulas, foram montadas avaliações com desenhos que evidenciavam os lados do corpo, sendo distribuída uma avaliação por aluno, em sala, e está era lida pelo professor junto com a turma, que pedia para que eles pintassem a figura que estava mais evidenciando o lado do corpo que estava pedindo na pergunta. Assim

2201

podemos perceber que o processo de ensino aprendizagem foi desenvolvido, pois todos os alunos conseguiram fazer a atividade, mostrando a compreensão sobre o assunto.

3. Considerações Finais

Com este trabalho pudemos perceber que a Proposta Pedagógica para a Educação Física no Município de Londrina, apresenta os conteúdos a serem ensinados de uma forma pouco aprofundada. Sentimos falta da fundamentação teórica dos conteúdos que nos permita identificar as bases epistemológicas sobre as quais esta disciplina se estrutura e também a falta de clareza quanto à sustentação teórica para a área de Educação Física.

Isto pode fazer com que os professores fiquem confusos quanto o que deve ser ensinado e a forma de ensinar, percebemos também a falta de atividades para exemplo. Trata-se, a proposta, de um trabalho muito significativo que envolveu todo o grupo de docentes do município. Gostaríamos de destacar a importância desse processo, pois todos têm voz e vez e as decisões são tomadas pelo coletivo. Pensamos que, com o intuito de tornar o documento mais claro e reafirmar a sua pertinência no cotidiano do professor, a proposta poderia ser retomada para que o exercício da reflexão sobre a prática docente e sobre os conteúdos a serem ensinados possam auxiliar a Educação Física a cumprir seu papel na educação dos estudantes.

2202

4. Referências Bibliográficas:

GODDAL, T; HOSPITAL, A. **150 propostas de atividades motoras para a Educação Infantil (de 3 a 6 anos)**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PALMA, A. P. T. V. et al. **Educação Física e a Organização Curricular**: ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio. Londrina: EDUEL, 2010.

Professores da Rede Municipal de Londrina, Região Norte. **Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino**: Educação Física. Londrina: 2014.